

Claudino em defesa dos militares

O candidato do PL à Câmara, Claudino Ramos, defendeu ontem a antecipação do reajuste dos servidores militares, já em estudo pelo Governo Federal, por considerá-lo um imperativo de justiça para com as Forças Armadas e um fator de segurança nacional.

“Os militares têm direito a uma remuneração condigna. Não se pode admitir que um cidadão que dedica sua vida ao serviço militar, que faz dezenas de cursos de aperfeiçoamento ao longo de sua carreira e detém em seu poder informações estratégicas para a segurança da Nação seja castigado por um salário que não basta para suprir as necessidades de sua família”, disse Claudino Ramos.

ABSURDO

Segundo Claudino Ramos, hoje o vencimento de um coronel é inferior ao de profissionais especializados da iniciativa privada e menor do mesmo que o recebido por um guarda de segurança da Câmara ou do Senado. “Não tenho nada contra os funcionários do Legislativo — acrescentou o candidato — mas considero um absurdo que isso aconteça. Acho que a segurança do Congresso tem o salário que merece. Os militares é que estão com sua remuneração defasada da realidade”.

O candidato Claudino Ramos, que é favorável à presença das Forças Armadas na manutenção da ordem interna, como é tradição no País, considera prejudicial à estabilidade política do Governo a manutenção de uma política injusta de salários para os militares. “É notória a insatisfação do Exército, da Marinha e da Aeronáutica nesse particular. E já que não lhes é assegurado o direito de greve ou outras formas de pressionar o Governo a melhorar-lhe os vencimentos, o Governo é que deve se antecipar, concedendo reajuste que, embora não seja o esperado pelos oficiais e soldados, coloque-os em condições de igualdade com o restante da sociedade”, acrescentou o representante do PL.